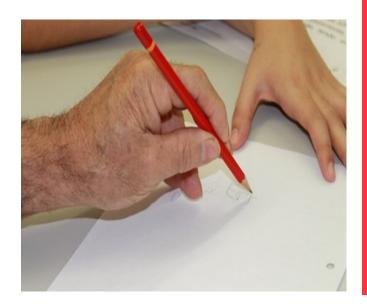
o Terapeuta da faia ajuda na reabilitação da afasia através de exercícios de estimulação cognitivo-linguística.

O grau de reabilitação/melhoria da comunicação depende do tipo e grau de Afasia, da colaboração e participação do utente e da comorbilidade de alterações sensoriais (audição, visão) e alterações cognitivas (síndromes demenciais, Alzheimer, Doença de Parkinson, etc.).

É com a família que o utente mais comunica. Sendo assim, é fundamental que os familiares estejam envolvidos em todo o processo de reabilitação do utente e procurem junto do profissional em questão (Terapeuta da fala) estratégias, orientações e dicas para comunicar com o doente afásico.





DI/UCCI/073/ver.01



UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRA-DOS DE CANHA Avenida dos Bombeiros Voluntários de Canha 2985-033 Canha

> Tel: 265897978 | Fax: 265897979 Email: ucci.canha@gmail.com Site: www.scmcanha.pt

Afasia

Sabe o que é?

Orientações para comunicar com o utente afásico



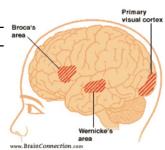
O que é a Afasia?

A afasia é a perda de capacidade para utilizar a linguagem escrita e falada, devido a uma lesão na área do cérebro que a controla. É uma perturbação da linguagem adquirida que se traduz na dificuldade em comunicar e pode estar associada a dificuldades na expressão (capacidade de falar) e/ou na compreensão (capacidade do indivíduo compreender o que lhe é transmitido/dito).



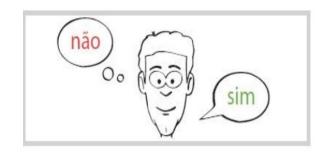
Em que situação se pode ter uma Afasia?

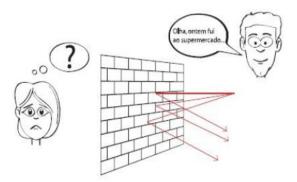
- Acidente Vascular Cerebral (AVC);
- Traumatismo Craniano;
- ◆ Tumores Cerebrais;
- Doenças Degenerativas; Doenças Infeciosas (Encefalite).



Algumas características de um Afásico:

- Dificuldade em nomear cores, números, objetos, formas, letras e categorias;
- Trocas e repetição de palavras na linguagem oral;
- Em alguns casos, perda da escrita, da leitura compreensiva e silenciosa e diálogo deficiente ou quase impossível (Afasia de Wernicke).
- Noutros casos, a leitura compreensiva e silenciosa estão preservadas ou com certas dificuldades, com entoação vocal prejudicada, ritmo lento e articulação tensa (Afasia de Broca);
- Dificuldade em narrar factos;
- Dificuldade ou incapacidade de reconhecer símbolos linguísticos;
- Dificuldade em memorizar.





Como comunicar com um doente afásico?

- Preste atenção aos sons (ambiente envolvente) como p.e. aparelhos eletrónicos ligados (rádio e televisão), salas com muito barulho, pessoas a conversarem, etc., que podem afetar a comunicação com o utente com Afasia. Evite-os! Opte por falar com o doente em locais calmos e com pouco ruído de fundo;
- Converse de frente para o afásico e procure deixar que a pessoa fale dentro do seu tempo e não termine suas palavras ou frases a não ser que ela peça;
- Verifique se o mesmo está atento à conversa, isto é, se estabelece e mantém o contacto ocular durante a conversação e se respeita e espera pela sua vez de falar;
- Fale pausadamente e sem gritar (não é necessário falar alto para que o utente compreenda), utilize e mantenha uma intensidade vocal normal;
- Não faça muitas perguntas ao mesmo tempo, opte por perguntas fechadas de resposta "sim" ou "não" e dê tempo para que o utente ouça, assimile a informação e responda;
- Utilize uma linguagem simples. Opte por frases curtas e objetivas;
- Use gestos para ajudar a transmitir a mensagem desejada.